

# Três mortos e um ferido em acidente de viação na Lomba da Maia

Três pessoas morreram numa colisão frontal entre dois veículos, na noite do passado domingo, na via rápida entre a Lomba da Maia e a Ribeira Funda, concelho da Ribeira Grande, disse fonte da PSP.

O acidente, que fez ainda um ferido grave, aconteceu quando um dos veículos fazia Nordeste-Ponta Delgada e o outro Ponta-Delgada-Nordeste e colidiram, após um ter saído da sua faixa de rodagem, por razões ainda por apurar.

Num dos carros seguiam três pessoas, no outro apenas uma.

A colisão, por volta das 23 horas, provocou a morte imediata dos condutores dos veículos, assim como de um dos passageiros, que seguia no banco da frente.

O único sobrevivente vinha no banco traseiro. O alerta para o acidente foi dado às 23h16.

No local estiveram sete veículos e mais de uma dúzia de operacionais.



# Ricardo Rodrigues vai a julgamento e diz-se de “consciência tranquila”

O presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Ricardo Rodrigues, vai ser julgado pela prática dos crimes de prevaricação e abuso de poder devido à concessão de um espaço de restauração.

De acordo com a informação disponibilizada no sítio na Internet da Procuradoria da República da Comarca dos Açores, o Tribunal da Relação de Lisboa reverteu a deliberação do juiz de instrução criminal de Ponta Delgada que tinha decidido não pronunciar o autarca por aqueles crimes.

Além de Ricardo Rodrigues, vão ser ainda julgados outros dois arguidos, sendo um deles vereador na Câmara de Vila Franca do Campo, na ilha de São Miguel.

A decisão surge depois de o Tribunal da Relação de Lisboa ter dado provimento ao recurso apresentado pelo Ministério Público (MP).

“O Tribunal da Relação de Lisboa julgou procedente o recurso interposto pelo MP e, em consequência, revogou a decisão recorrida, determinando a sua substituição por outra que pronuncie os arguidos pelos factos constantes da acusação deduzida pelo MP, para julgamento em processo comum”, lê-se



na nota.

O acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa data de 08 de maio, segundo a Procuradoria da República.

A 3 de agosto de 2022, o MP acusou o presidente da Câmara de Vila Franca do Campo dos crimes de prevaricação e abuso de poder.

Segundo um despacho, em causa está a concessão da exploração de um espaço destinado à restauração a uma associação constituída pelo irmão do presidente da autarquia, Luís Rodrigues, e pelo marido da ex-vereadora socialista Nélia Guimarães.

Nélia Guimarães e o ainda vereador na autarquia Carlos Pimentel estão igualmente acusados daqueles crimes pelo MP.

O caso remonta a 2018, quando a Procuradoria-Geral da República abriu um inquérito sobre a concessão de um espaço de restauração construído pela Câmara de Vila Franca do Campo à Associação Amigos de Vila Franca do Campo.

De acordo com o despacho, entre finais de 2017 e início de 2018, os quatro intervenientes “delinearam um plano” para que a concessão do espaço de res-

taurção da Rotunda dos Frades fosse “assegurada” a Luís Rodrigues.

A 7 de novembro de 2022, Ricardo Rodrigues pediu abertura de instrução no processo em que está acusado dos crimes de prevaricação e abuso de poder, justificando com a “falta de fundamento da acusação”.

O Tribunal de Instrução de Ponta Delgada decidiu não pronunciar os três arguidos a 9 de outubro de 2023, uma decisão agora revogada pela Relação de Lisboa.

O presidente da Câmara de Vila Franca do Campo, disse estar de “consciência tranquila” e a aguardar que se “faça justiça” no processo em que vai ser julgado por prevaricação e abuso de poder.

“Tenho a consciência tranquila. Espero que se faça justiça”, afirmou Ricardo Rodrigues.

Ricardo Rodrigues disse não querer comentar a decisão do Tribunal da Relação de Lisboa, mas lembrou o princípio da presunção de inocência.

“Até trânsito em julgado da sentença, presume-se inocente. Vamos ver como corre o julgamento”, acrescentou.

# Chefs da Escola de Formação Turística vão estar em cena em Ponta Delgada

É já no próximo sábado, no Restaurante Anfiteatro, em Ponta Delgada, que decorre o ‘Chefs em Cena’.

Trata-se de um evento que reúne um elenco único de cozinha e de serviço de sala.

Fim do ano letivo, no mesmo palco estarão os(as) formadores(as) da Escola de Formação Turística dos Açores, como protagonistas.

Os chefs Paulo Freitas, José Gala, Rui Medeiros, Beatriz Mota e Ângela Chaves, nos bastidores da cozinha, juntamente com a equipa residente do Anfiteatro, irão confeccionar o jantar que será servido



no palco principal, onde a Chefe de Sala, Patrícia Sousa, apoiada pelos formadores Hermano Cabral, Diogo Amaral e Verónica Costa, servirão o menu especialmente

elaborado para o efeito, com a colaboração da restante equipa.

O primeiro ato acontece às 19H30, com um welcome cocktail – Maré de Ananás.

Trinta minutos depois, pelas 20H00, começa o espetáculo propriamente dito.

No segundo ato, entra em cena o Chefe Paulo Freitas, que preparou um “Mergulho no Mar”, que serve de deixa a “Raízes Marítimas”, proposta encenada pelo Chefe Rui Medeiros.

No terceiro momento, o palco é do Chefe José Gala, que nos propõe uma viagem aos sabores de “Santa Maria e o Alentejo”.

Para finalizar esta peça cuidadosamen-

te ensaiada para agradar aos palatos mais exigentes, contracenam as Chefs Ângela Chaves e Beatriz Mota, tendo estas preparado a “Fauna e Flora dos Açores”.

A encerrar as atuações de todo o elenco, as Chefs Ângela Chaves e Beatriz Mota propõem um “Petit Fours”.

Portanto, já sabe que não será nenhum drama, mas uma peça em dois atos e cinco cenas, com o melhor elenco proposto pela Escola de Formação Turística dos Açores.

Compre ou pré-reserve já o seu bilhete através de [restaurant@avea.com.pt](mailto:restaurant@avea.com.pt), 296 206 154 ou por WhatsApp através do 965 197 287.